



Luta Sindical Diária



Informativo diário do SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES

www.metalurgicos.org.br

24 DE NOVEMBRO DE 2016 - Nº 183

Acesse e curta

f /MiguelTorresFS

FOTOS: PAULO SEGURA

25/11: DIA NACIONAL DE LUTA E PARALISAÇÕES EM DEFESA DOS DIREITOS

METALÚRGICOS FARÃO PARALISAÇÕES EM FÁBRICAS E PROTESTO NO BNDES



um direito a menos na reforma da Previdência e trabalhista, queremos menos juros, mais empregos e mais investimentos em saúde e da educação e a valorização da produção industrial”, afirma o presidente do Sindicato e CNTM, **MIGUEL TORRES**.

Nesta sexta, Miguel estará às 5h na Deca, Água Branca, zona oeste. De lá irá para manifestações em outros locais (veja abaixo).

CNTM/Força Sindical, FEM/CUT, CNM/CUT, Confederação dos Químicos/CUT, Fequimfar/Força e Federação Sindical e Democrática dos Metalúrgicos de Minas Gerais, com apoio das centrais sindicais organizadoras do Dia de Luta (Força, CUT, CTB, UGT, CGTB, Conlutas, Nova Central e Intersindical).



Em unidade com as centrais sindicais, nesta sexta-feira (25), nosso Sindicato fará assembleia com paralisações em mais de 45 fábricas metalúrgicas de todas as regiões da capital e em Mogi das Cruzes e participará dos protestos, às 11h, em frente à Superintendência do INSS, no Viaduto Santa Ifigênia, e às 14h, no escritório do BNDES, na zona sul da capital.

“Vamos às ruas dizer que não aceitamos nem

CONTEÚDO LOCAL

O ato no BNDES será em defesa do “conteúdo local” – pela utilização de máquinas, equipamentos e materiais produzidos aqui, na fabricação de carros, eletroeletrônicos etc. e contra as importações desenfreadas.

Este protesto está sendo organizado pelos sindicatos metalúrgicos de São Paulo e do ABC,

AGENDA DO DIA

- 5h00 - Assembleia na Deca
- 7h30 - Assembleia na obra da Tecnisa, na Rua Nicolas Boer, 301, Barra Funda
- 11h00 - Manifestação na Superintendência do INSS, no Viaduto Santa Ifigênia
- 14h00 - Protesto no BNDES, Av. Juscelino Kubitschek, 510, Vila Nova Conceição



METALÚRGICOS NA LUTA POR NEM UM DIREITO A MENOS!



MÃO NA MÃO
PUNHO CERRADO
TRABALHADOR UNIDO
JAMAIS SERÁ VENCIDO!

Orgulho de ser Metalúrgico!



MIGUEL TORRES COMANDA ASSEMBLEIA NA VALTRA

O presidente do Sindicato, Miguel Torres comandou na manhã de hoje assembleia na Valtra, em Mogi, para convocar os trabalhadores da empresa para a grande mobilização pelo Dia Nacional de Luta e Paralisações em Defesa dos Direitos, que será realizado nesta sexta-feira pelas Centrais

Força Sindical, CUT, CTB, UGT, CGTB, Conlutas, Nova Central e Intersindical.

“Falamos da importância dessa convocação e da participação dos trabalhadores. O ataque aos direitos é muito sério e não podemos admitir perder direitos conquistados com tanto suor e luta

pela classe trabalhadora e ter a aposentadoria ameaçada”, afirmou Miguel Torres.

A assembleia foi acompanhada pelos diretores Alemão, Rodrigo, Leninha, Xepa, assessores e pelo companheiro Cabeça, diretor dos metalúrgicos de Guarulhos.

Artigo do Presidente Miguel Torres

NOSSA LUTA PELOS DIREITOS

Os trabalhadores brasileiros e o movimento sindical irão às ruas nesta sexta-feira, dia 25, em defesa dos direitos trabalhistas e previdenciários, contra as propostas de reforma da CLT e de mudanças na Constituição que não garantem civilidade nas relações de trabalho nem justiça social, pela valorização do conteúdo local, de modo a garantir participação expressiva da indústria aqui instalada na produção de bens e serviços.

Neste dia de luta, convocado pelas Centrais Sindicais, haverá paralisações nas fábricas, comércio, setor público, transportes em todo o País. Em São Paulo, haverá manifestações em frente à Superintendência do INSS e do escritório do BNDES, na zona sul,

em defesa do conteúdo local e contra as importações desenfreadas. Vamos dizer ao governo federal e aos empresários conservadores que os trabalhadores não vão pagar a conta dos desmandos e desvios de recursos e da falta de investimentos por ganância na redução de "custos".

As reformas pretendidas são prejudiciais aos trabalhadores e vão atingir somente a parcela mais fragilidade da sociedade. Governo e empresários argumentam que as mudanças vão facilitar as contratações e o acesso de milhares de trabalhadores do mercado informal e desempregados ao mercado formal e garantir o pagamento das aposentadorias no futuro. Com que garantia, a que preço e sob que condições?

A legislação trabalhista é fruto da luta dos trabalhadores ao longo de anos de exploração e condições desumanas de trabalho e do desamparo na velhice. Com ela aprendemos a construir relações de trabalho mais saudáveis e a definir obrigações e direitos de ambas as partes. Contudo, a situação do trabalhador em relação ao capital continua sendo desigual.

Mesmo com toda essa legislação, ainda temos trabalho em condições análogas à escravidão, trabalho infantil, discriminação da mulher, desigualdade entre terceirizados e efetivos, salários baixos, ambientes insalubres e perigosos e dispensas injustificadas, entre outras situações.

Este tipo de reforma que a elite



tenta fazer é retrocesso. Queremos geração de emprego e renda, trabalhar e produzir, mas não a qualquer custo. Dia 25 estaremos nas ruas lutando por direitos, dignidade e por um Brasil mais justo!

Miguel Torres
Presidente

MOBILIZAÇÃO NAS FÁBRICAS

NEM UM DIREITO A MENOS!



Equipe do diretor Nelson entregando boletim de convocação para o Dia Nacional de Luta pelos Direitos na **AROUCA** (zona leste)



Assembleia na **GRAVER** (zona sul), de discussão do dissídio coletivo e de convocação para o protesto de amanhã com diretor Nivaldo e equipe



Diretora Yara e equipe no trabalho de convocação na **CAPARROZ** (zona leste)



Equipe do diretor Rodrigo distribuindo boletim na **CONTUFLEX** e na **TS SHARA** (zona leste)



Mobilização para o Dia Nacional de Luta na **ARO ESTAMPARIA** (zona oeste) com a equipe do secretário-geral Arakêm



Diretor Lourival e equipe mobilizando os trabalhadores na **METAL STOCK** e **KAP** (zona sul)



CAMPANHA SALARIAL

TRANSALL (zona norte)

Assembleia com diretora Alsira e equipe aprova o acordo da PLR com pagamento da primeira parcela em 15 de dezembro e, da segunda, em 15 de abril/17.



CALHA FORTE (zona leste)

Assembleia com diretor Bombeirinho aprova acordo salarial.



SPORT BRINDES (zona leste)

Equipe do diretor Ninja falando sobre a manifestação de amanhã e do acordo salarial fechado com sindicatos do grupo 19-3



DORMER (zona sul)

Diretor José Silva e equipe comandando assembleia de discussão de assuntos internos da empresa e de avaliação do PPR 2016.



STAR LIGHT ELETRIC (zona oeste)

Diretor Erlon e equipe se apresentando para os trabalhadores da empresa, que é nova no setor.

MAREZIA, MAXTEMPRA, MULTI COZINHA e PROTEMP (zona leste)

Trabalhadores aprovam, em assembleias, o acordo salarial negociado pelo diretor Nelson e equipe. As empresas pertencem ao grupo 10, que não fez proposta de acordo.



VISTORIA NO CLUBE DE CAMPO

O presidente do Sindicato, **Miguel Torres**, fez hoje uma vistoria nas obras que estão sendo feitas no Clube de Campo do Sindicato, em Mogi das Cruzes, para melhoria do lazer dos associados e dependentes. Acompanhado do engenheiro Miruca e do arquiteto Wilson, Miguel verificou as obras de construção do palco e dos vestiários do campo de futebol, e das novas piscinas próximas aos chalés. O trabalho deverá ser concluído até o final do ano. O presidente reforça que toda benfeitoria atende a reivindicação da categoria.

FOTOS: PAULO SEGURA



O Sindicato está retomando a Campanha de Solidariedade e pedindo a doação de brinquedos e alimentos que serão entregues a famílias mais necessitadas e população de rua. Participe! Entregue a sua doação no Sindicato ou aos diretores e assessores nas portas de fábrica.

LUTO

A família metalúrgica manifesta o seu sentimento de pesar pelo falecimento dos companheiros Vanderlei José da Silva, ex-presidente do Sindicato dos Estivadores de Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão, e de Geraldo Pereira Filho, presidente do Sindicato dos Químicos de Suzano e Região e 1º secretário da Fequimfar. Vanderlei era pai do atual presidente da entidade, Rodnei da Silva, e um dos mais combativos dirigentes portuários do País. São perdas irreparáveis para as categorias que sempre defenderam e para todo o movimento sindical. Nossa solidariedade às famílias e amigos.